ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Thais Santos do Amaral
Claudia Lisete Oliveira Groenwald
e Instituição do trabalho

Introdução

Na vida moderna os estudantes enfrentam os desafios de atuarem de forma autônoma, crítica e com condições de resolver problemas da vida pessoal, profissional e social. Neste sentido, o educador deve priorizar, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, o ato de encorajar o aluno a pensar autonomamente, colaborativamente e criticamente, tomando decisões de ação em todos os tipos de situação. Cabe aos profissionais da educação buscar e incluir em seus planos de ensino, metodologias diferenciadas para desenvolver tais competências nos estudantes integradas aos conhecimentos científicos, que estimulem as formas de pensamento dos estudantes, fazendo com que sejam responsáveis pela sua aprendizagem. Torna-se importante que os professores busquem atividades que não se limite a um mesmo raciocínio, mas que propicie diferentes caminhos e raciocínios, buscando estimular o pensamento lógico e estimulando o desenvolvimento de pensamentos matemáticos, de forma que o estudante sinta o desejo e a necessidade de pensar logicamente para resolver situações problemas.

Objetivo

Apresentar atividades lúdicas que podem servir de subsídios ao planejamento didático do professor de Matemática que atua no Ensino Fundamental.

Metodologia

As atividades lúdicas têm demonstrado serem um grande aliado do educador no desenvolvimento das competências referidas, pois auxilia no processo de aprendizado, promovendo possibilidade de romper barreiras e acabar com complexos com relação ao aprendizado, tornando o ambiente escolar mais agradável e amigável. O lúdico além de ajudar no processo de aprendizado, ajuda o educador o convívio com regras dentro do sistema escolar e no grupo de trabalho dos estudantes. As atividades lúdicas precisam fazer-se presente como recurso didático no processo educacional, principalmente no Ensino Fundamental, tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, tornando-se imprescindível para um bom desenvolvimento do planejamento pedagógico. Importante salientar que durante o desenvolvimento da atividade lúdica é importante a participação e mediação do educador como um agente socializador, ao fazer parte da atividade o professor consegue fazer com que todos alunos se envolvam, proporcionando maior interação entre eles, por esse motivo o educador pode e deve utilizar o lúdico em diferentes situações dentro da sala durante suas aulas de Matemática.

Entende-se que os jogos educacionais, as curiosidades matemáticas e até brincadeiras lógicas, são educativos e possibilitam que seja possível o desenvolvimento das competências de: utilizar regras e adequar-se a elas, trabalho em grupo, raciocínio lógico, pensamento estratégico e generalizações.

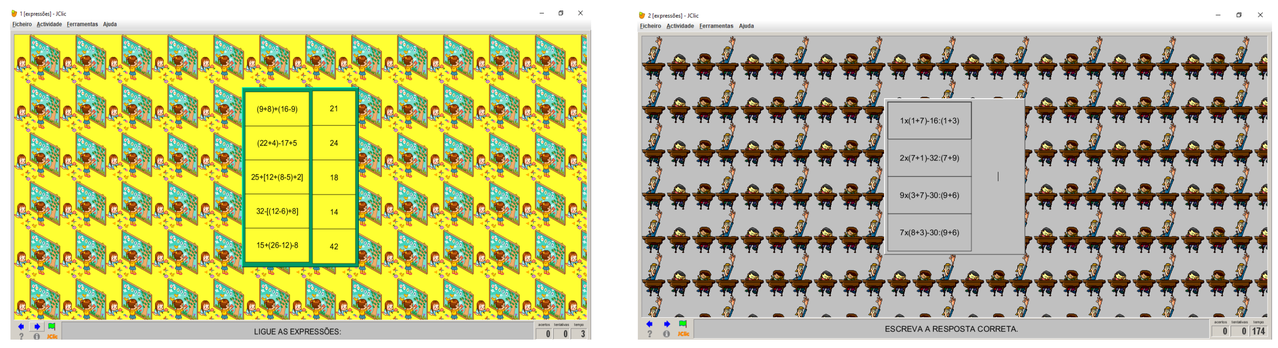
O conhecimento matemático tem como um dos seus objetivos o desenvolvimento do raciocínio lógico, estimulando o pensamento independente, a criatividade e a capacidade de resolver problemas. Segundo Oliveira: “Nós, como educadores matemáticos, devemos procurar alternativas para aumentar a motivação para a aprendizagem, desenvolver a autoconfiança, a organização, a concentração, estimulando a socialização e aumentando as interações do indivíduo com outras pessoas (Oliveira, 2007, p. 5).

Conclusão

Uma das opções metodológicas discutidas é o emprego do lúdico na sala de aula, sendo apontado por teóricos como um excelente instrumento pedagógico que promove o desenvolvimento da criança em vários níveis.

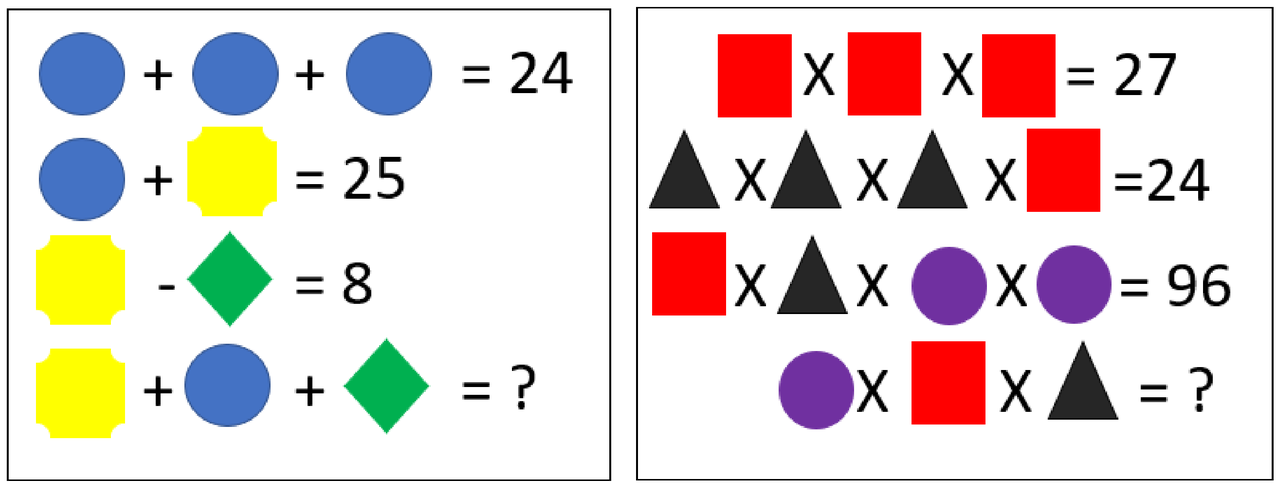
Atividades da metodologia

JCLIC



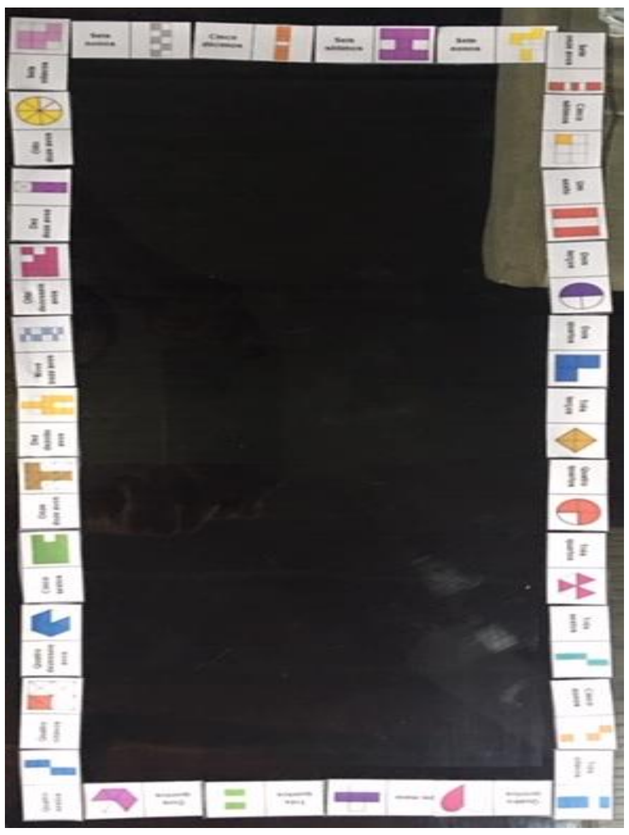
Fonte do Autor

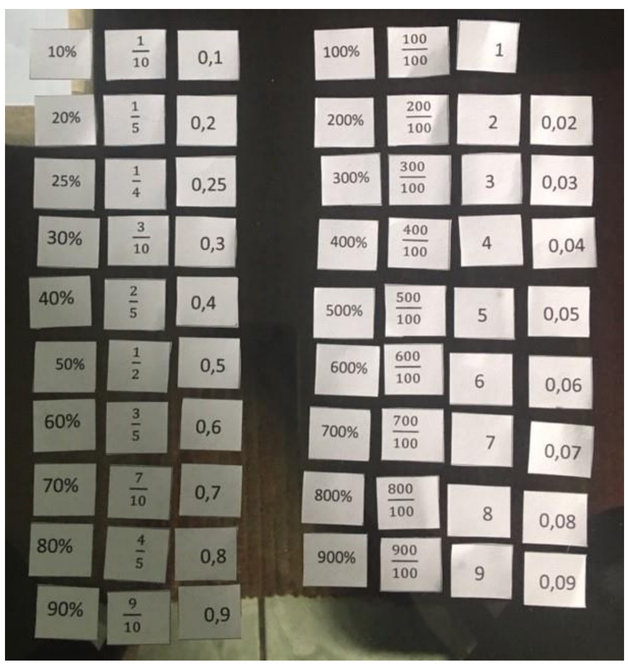
DESAFIOS MATEMÁTICOS



Fonte do Autor

JOGOS MATEMÁTICOS





Fonte do Autor

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
FERRERO, L. F. El juego y la Matemática. Madrid: La Muralla,1991.
GRANDO, R. C. O conhecimento matemático e ouso de jogos na sala de aula. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 2000.
TIMM, U.; GROENWALD, C. L. O. Utilizando Curiosidades e Jogos matemáticos em sala de aula. Educação Matemática em Revista. SBEMRS, n. 2, p. 21-26, 2000.
OLIVEIRA, Sandra Alves de. O lúdico como motivação nas aulas de Matemática. Pedagoga e especialista em Matemática e Estatística, professora no Departamento de Educação de Guanambi, BA, Uneb. Endereço eletrônico: soliveira4@hotmail.com Artigo publicado na edição nº 377, jornal Mundo Jovem, junho de 2007, p. 5.
SANTOS, Santa Marli Pires dos. O lúdico na formação do educador. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

thasummer@hotmail.com